

DIVERSIDADE DE ÁCAROS PLANTÍCOLAS (ACARI) DO ESTADO DO CEARÁ: ÁCAROS ASSOCIADOS A MANGIFERA INDICA (ANACARDIACEAE) NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA, CEARÁ

NAYARA NEVES DE ARAÚJO, BRENO GOMES FERREIRA, IMEUDA PEIXOTO FURTADO

A mangueira, *Mangifera indica* L. (Anacardiaceae) é bastante cultivada no Brasil. Ácaros são comumente encontrados nessa espécie vegetal. Porém, há poucos estudos associando ácaros fitófagos e predadores a essa planta. Com o presente estudo, objetivou-se conhecer a diversidade de ácaros fitófagos e predadores associados a *M. indica* no município de Nova Olinda (7º 5' 30" S - 39º 40' 50" W), Ceará, durante as estações chuvosa e seca. Cinco pontos de coleta foram estabelecidos. Em cada ponto, duas coletas foram realizadas, uma em cada estação. Uma amostra foi tomada por ponto, totalizando dez amostras. Cada amostra consistiu de um decímetro cúbico de folhas. As folhas foram recolhidas, manualmente, à medida que se observava a ocorrência de ácaros na superfície foliar. Para a extração dos ácaros os métodos de lavagem em álcool 50% e a retirada direta com auxílio de um pincel sob estereomicroscópio foram utilizados. Os espécimes foram montados em lâminas para microscopia, em meio de Hoyer, e classificados ao menor nível taxonômico possível. A família de predadores mais representativa nas estações chuvosa e seca foi Phytoseiidae (61,4 e 43,4%, respectivamente), e *Euseius alatus* De Leon foi a espécie mais abundante. Dentre os fitófagos, Tetranychidae (16,9 e 40,5%, respectivamente) foi o grupo com maior representatividade nas duas estações e *Oligonychus biharensis* Hirst foi a espécie de ácaro fitófago mais abundante.

PALAVRAS-CHAVE: ÁCARO, DIVERSIDADE, MANGUEIRA

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER